GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

MORFOSSINTAXE
COESÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.	**D102_P** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos	**EF09LP08/ES** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, focalizando diferentes possibilidades de articulação dos trechos, e considerando tanto a legibilidade do texto, como as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.	✓ Morfossintaxe	• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.	-	-	-	-
		EF09LP11/ES Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), focalizando as diferentes possibilidades de articulação de trechos de enunciados, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor, para, assim, recorrer à metalinguagem.	✓ Coesão	• Reconhecer a presença de diferentes recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em textos de todos os campos de atuação social. • Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais, em textos de todos os campos de atuação social.				

Contextualização

Caro(a) professor(a),

O estudo do **período composto por subordinação** permite aos(às) estudantes compreenderem como diferentes orações se interligam para formar frases mais complexas e expressar ideias de maneira mais precisa. Nesse contexto, as orações subordinadas dependem de uma oração principal para completar seu sentido, e as orações adverbiais – que indicam circunstâncias como tempo, causa, finalidade, entre outras – desempenham, nesse contexto, um papel crucial.

Além disso, as **orações subordinadas adverbiais** são essenciais para a coesão textual. Elas ajudam a estabelecer a sequência de ideias, a ligar diferentes partes do texto e a evitar que o discurso se torne fragmentado. Adquirir essa habilidade é fundamental para os(as) alunos(as), especialmente na produção de textos argumentativos, narrativos ou dissertativos, em que a relação entre as partes do texto deve ser clara e bem estabelecida.

Ao orientar os(as) alunos(as) no estudo das orações subordinadas adverbiais, podemos ajudá-los(as) a aprimorar suas competências linguísticas, oferecendo-lhes ferramentas para se expressarem de maneira mais precisa e sofisticada. O domínio dessas estruturas contribui não apenas para uma comunicação mais eficaz, mas também para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o pensamento lógico e a organização das ideias.

Contextualização

Continuando, o mês de abril traz datas relevantes que podem ser exploradas nas atividades:

- **Dia dos Povos Indígenas (19/04)**: Trabalhe com textos que abordem sobre a figura dos povos originários e sua importância para a cultura brasileira, destacando as comunidades indígenas de Aracruz-ES e promovendo reflexões sobre igualdade e respeito. Pode-se também concatenar com a data da **chegada dos portugueses ao Brasil, em 22/04**.

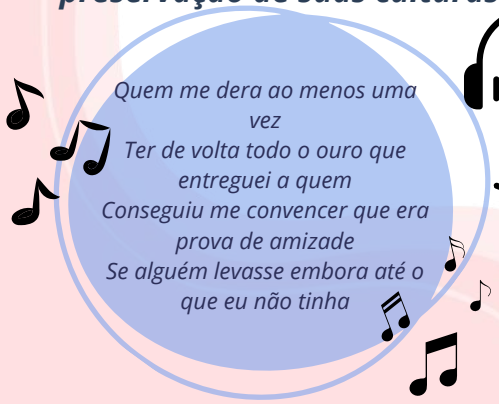
O material inclui exemplos claros com reflexões e referências à cultura local, criando um vínculo positivo com os(as) estudantes e **ampliando** suas **habilidades linguísticas.**

Para início de conversa, que tal refletirmos?

O Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, foi instituído em 1940 durante o Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México. A data simboliza a luta e a resistência dos povos indígenas, que enfrentaram séculos de exploração e desrespeito aos seus direitos. Embora não esteja ligada a um evento específico, o dia visa refletir sobre a importância da cultura, das tradições e dos direitos dos povos originários, além de promover a conscientização sobre questões como a demarcação de terras e a preservação de suas identidades.

Os indígenas estavam no Brasil muito antes da chegada dos portugueses, em 1500, e foram os primeiros habitantes do território. Durante a chegada dos colonizadores, os indígenas interagiram com eles, inicialmente por meio de trocas comerciais. No entanto, com o tempo, muitos foram escravizados nas lavouras e sofreram com doenças, violência e com a destruição de suas culturas. A conquista de terras tupiniquins marcou, portanto, o início de um processo de colonização que teve um grande impacto nos povos indígenas, alterando suas vidas e identidade. Eles, por sua vez, desempenham um papel crucial na história do país, tanto na adaptação quanto na resistência à invasão.

Escaneie o código ao lado e ouça a música "Índios", de Legião urbana, para responder à seguinte reflexão: ***"Como a música 'Índios' nos faz pensar sobre a relação entre o passado e o presente dos povos indígenas no Brasil, e como podemos aprender com as suas histórias de resistência e luta pela preservação de suas culturas?"***



Quem me dera ao menos uma vez
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
Conseguiu me convencer que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha

Uma notícia interessante para explorarmos. Leia o QR code ao lado e saiba mais.

Disponível em: https://www.al.es.gov.br/Noticia/2021/04/40822/tupiniquim-de-aracruz-resgata-sua-lingua-nativa.html. Acesso em 17/12/2024

Conceitos e Conteúdos

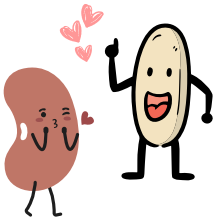
Período Composto - Subordinação- parte 2

- **Adverbiais: comparativa, conformativa, final, proporcional, temporal, modal/de modo e locativa/de lugar.**

Olá, galera!
Hoje, continuando os estudos sobre período composto por subordinação, veremos a parte 2 das **Orações Subordinadas Adverbiais** e suas funções dentro de um texto.

Recapitulando...

Como já vimos, um período composto por **subordinação** é formado quando usamos **duas** ou **mais orações** que dependem uma da outra para fazer sentido. Essas ideias - quando separadas - não fazem sentido por si só; elas necessitam desse complemento para se tornarem completas. É como arroz e feijão em nossas refeições: juntos têm todo o sabor!



As **Orações Subordinadas Adverbiais** são introduzidas por conjunções e têm o papel de **inserir circunstâncias à ação principal**, tornando a frase mais rica e precisa. Vamos conhecer os outros tipos de orações adverbiais:

5. Oração Subordinada Adverbial Comparativa

Exprimem uma ideia de comparação entre dois termos. As principais conjunções são: ***como***, ***que*** **(antecedido de *mais*, *menos*)**, ***quanto***, ***assim como***...
Exemplo:

"*O indígena em Aracruz luta pelos seus direitos* ***como outros líderes indígenas lutam pelas causas de suas comunidades***."

- **Oração subordinada adverbial comparativa**: "como outros líderes indígenas lutam pelas causas de suas comunidades."
- A oração subordinada introduzida pela conjunção "como" estabelece uma comparação entre a ação do indígena de Aracruz e a de outros líderes indígenas. A conjunção "como" estabelece essa relação de semelhança entre as duas ações.
- O verbo lutam está no presente do indicativo e expressa a ação de "outros líderes indígenas", que também estão em um processo de luta, mas pelas causas de suas comunidades.
- A oração subordinada, como a conjunção "como", tem a função de fazer uma comparação. Ela estabelece que o indígena de Aracruz, ao lutar pelos seus direitos, faz isso da mesma forma que outros líderes indígenas fazem por suas comunidades. Ou seja, ele participa de um movimento de resistência e de defesa, semelhante ao que ocorre em outras comunidades indígenas.

6. Oração Subordinada Adverbial Conformativa

Indica a conformidade de um fato com outro. As principais conjunções são: ***como, conforme, consoante*** *etc.*

Exemplo:

"*Os Povos Indígenas se organizam para garantirem seus direitos* ***conforme*** ***os novos desafios impostos pelo avanço da urbanização***."

- A oração subordinada adverbial conformativa, iniciada por "conforme", indica que a organização dos indígenas segue os novos desafios que surgem devido ao processo de urbanização, adaptando-se à realidade contemporânea.
- A frase sugere que, embora a luta indígena seja constante, ela precisa ser ajustada conforme as novas questões trazidas pelo contexto de urbanização, como a perda de território, a pressão política e as mudanças na forma de viver.

Esse exemplo mostra como os povos originários estão se adaptando aos novos tempos e se organizando para enfrentar desafios modernos, sempre mantendo sua resistência e a defesa de seus direitos.

7. Oração Subordinada Adverbial Final

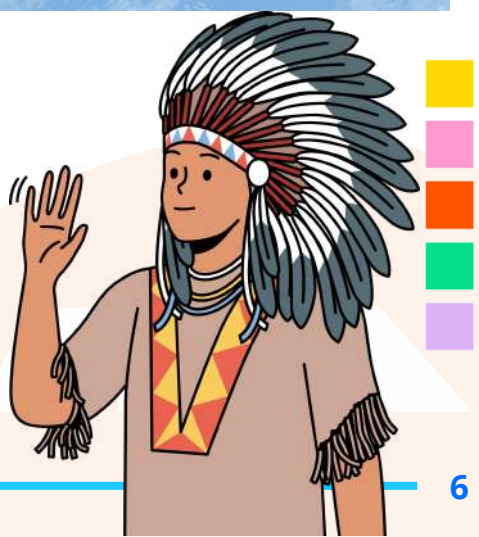
Indicam a finalidade, o objetivo de alguma ação. As principais locuções conjuntivas e conjunções adverbiais finais são: ***a fim de que, que, para que, porque*** etc.

Exemplo:

"*O indígena tentou resistir à chegada dos portugueses* ***para que sua terra e sua cultura não fossem destruídas***."

Explicação:

- A locução conjuntiva final "para que" indica a finalidade da ação do indígena. Ele resistiu à chegada dos portugueses *com o objetivo de* proteger sua terra e preservar sua cultura.
- A frase destaca a motivação por trás da resistência dos povos indígenas durante o período da chegada dos portugueses ao Brasil, ressaltando o desejo de preservar sua identidade e seus direitos diante da invasão.



8. Oração Subordinada Adverbial Proporcional

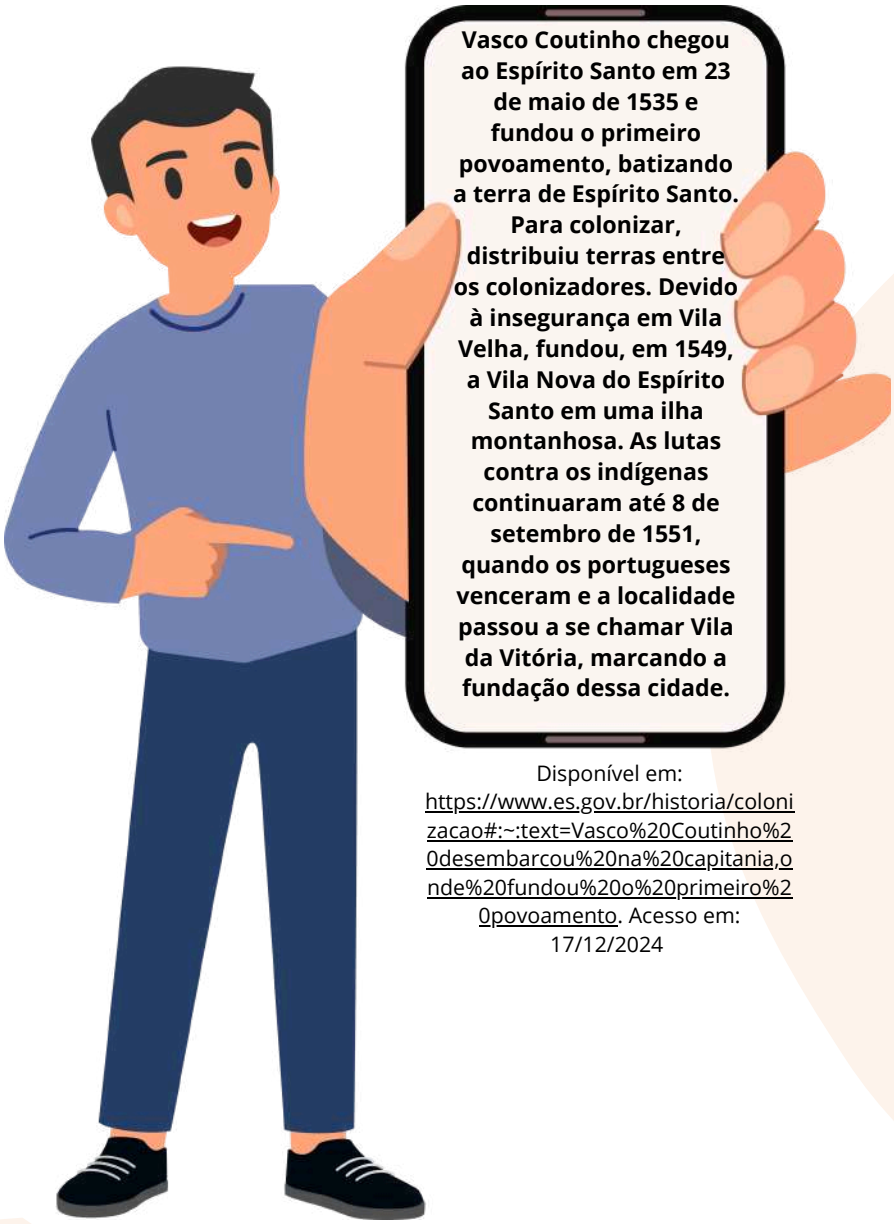
Apresenta relação entre duas ações, na qual uma delas acarreta mudança na outra. As principais conjunções e locuções conjuntivas são: ***à medida que, à proporção que, ao passo que*** etc.

Exemplo:

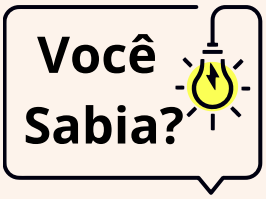
"***Quanto mais*** *os nativos recuavam até a floresta,* ***mais se concentravam para iniciar uma luta de guerrilhas***."

Explicação:

- A oração "quanto mais... mais" expressa uma relação de proporcionalidade entre o recuo dos nativos e o aumento da sua resistência, ou seja, à medida que eles se afastavam para a floresta, sua luta de guerrilhas se intensificava.



Disponível em: https://www.es.gov.br/historia/colonizacao#:~:text=Vasco%20Coutinho%20desembarcou%20na%20capitania,onde%20fundou%20o%20primeiro%20povoamento. Acesso em: 17/12/2024



9. Oração Subordinada Adverbial Temporal

Indica o momento em que ocorre um fato. As conjunções e locuções conjuntivas subordinativas adverbiais utilizadas são: ***enquanto, quando, desde que, sempre que, assim que, agora que, antes que, depois que, logo que*** etc.

Vejamos o exemplo no fragmento a seguir:

Em seus 25 anos como donatário, Vasco Coutinho realizou obras importantes. Além da construção das duas vilas, também ergueu as duas primeiras igrejas locais: Igreja do Rosário, fundada em 1551 (ainda existente) e a Igreja de São João, ambas em Vila Velha.

Também foram construídos os primeiros engenhos de açúcar, principal produto da economia por três séculos. *Uma iguaria que reinou absoluta* ***até que foi substituída pelo café***, em 1850. Antes disso, o padre Afonso Brás fundou o Colégio e Igreja de São Tiago. Foi esta construção que, após sucessivas reformas, transformou-se no atual Palácio Anchieta, sede do Governo do Estado.

Com a chegada de missionários, foram fundadas as localidades de Serra, Nova Almeida e Santa Cruz, em 1556. Dois anos mais tarde, a vinda de frei Pedro Palácios resultaria na fundação do principal monumento religioso do Estado: o Convento da Penha. Uma homenagem a Nossa Senhora da Penha, padroeira do Espírito Santo.

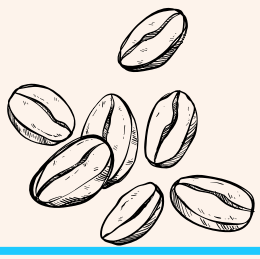
Disponível em: https://www.es.gov.br/historia/colonizacao#:~:text=Vasco%20Coutinho%20desembarcou%20na%20capitania,onde%20fundou%20o%20primeiro%20povoamento. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 17/12/2024

Agora, analisemos a oração extraída do texto:

"até que foi substituída pelo café."

Explicação:

A oração subordinada adverbial temporal indica o momento específico em que a produção de açúcar deixou de ser o principal produto da economia capixaba, quando foi substituída pelo café, estabelecendo o tempo dessa mudança.



Observação:

Ainda persiste uma dúvida quanto à função da conjunção "enquanto". Embora seja geralmente classificada como temporal, ela pode também indicar uma relação proporcional. Por exemplo, na frase "Enquanto eu canto, você dança", temos duas ações simultâneas (proporcionais), mas também uma ideia de tempo. A classificação mais aceita é a temporal, embora em alguns casos ela possa sugerir proporcionalidade. O mais indicado é considerar o contexto ao classificar semanticamente a oração subordinada adverbial.

Embora não sejam reconhecidas pela NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira), existem orações subordinadas adverbiais modais e locativas. Vejamos:

10. Oração Subordinada Adverbial Locativa/de lugar

Indica o lugar onde a ação ocorre.
Exemplo:

"*O indígena trabalha em uma terra* ***onde a preservação ambiental é prioridade.***"

Explicação: A oração subordinada locativa "onde a preservação ambiental é prioridade" indica o lugar onde o indígena trabalha. Ela especifica que o trabalho ocorre em um local onde a preservação ambiental tem uma importância central. A conjunção "onde" é usada para introduzir essa ideia de localização da ação.

11. Oração Subordinada Adverbial Modal/de modo

Indica a maneira como a ação ocorre.
Exemplo:

"*O indígena participa das reuniões* ***como um membro ativo da comunidade.***"

Explicação: A oração subordinada "como um membro ativo da comunidade" descreve a maneira em que o indígena participa das reuniões. Ele não é apenas um participante qualquer, mas sim um membro ativo, ou seja, ele contribui de maneira significativa e envolvida nas discussões. A conjunção "como" indica a maneira ou modo de participação.

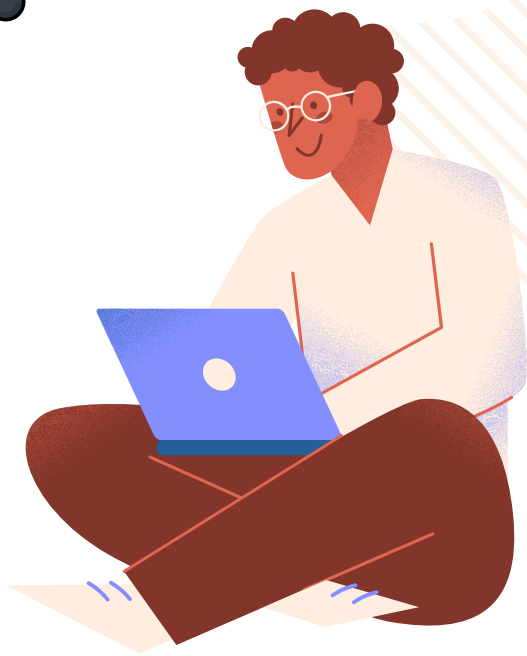
Para compreendermos ainda mais sobre o assunto, seguem duas videoaulas muito interessantes para assistirmos.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ksyErC8TmwE. Acesso em: 17/12/2024

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9HoZnugTjIw. Acesso em: 17/12/2024

Que tal testar os conhecimentos que adquirimos? Escaneie o código abaixo e aproveite o jogo para desenvolver ainda mais!

Disponível em: **https://wordwall.net/pt/resource/14244796/ora%C3%A7%C3%B5es-subordinadas-adverbiais** Acesso em: 17/12/2024



Você Sabia?

Origem do termo *capixaba*

Segundo os estudiosos da língua tupi, *capixaba* significa, roça, roçado, terra limpa para plantação. Os indígenas que aqui viviam chamavam de capixaba sua plantação de milho e mandioca. Com isso, a população de Vitória passou a chamar de capixabas os povos indígenas que habitavam na região e depois o nome passou a denominar todos os moradores do Espírito Santo.

Agora que já aprendemos as Orações Subordinadas Adverbiais e, por conseguinte, um pouco mais da história que reflete sobre o nosso ES, na próxima semana seguiremos para o gênero textual Editorial.

Material Extra

Livro Didático

VIANNA, Willian Cereja e Carolina Dias. Português Linguagens. 9º ano: Ensino Fundamental: anos finais. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Componente curricular: Língua Portuguesa.

Disponível em: https://storage.googleapis.com/edocente-content-production/PNLD/PNLD_2024_OBJETO_1/Saraiva/PortuguesLinguagens/index_linguaportuguesa_9ano_MP.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Conteúdo e atividades: "Orações subordinadas Adverbiais, pp. 203-208 (no pdf).

Geaciq indica - ERER

Calendário indígena e afro-brasileiro (pasta "1. Janeiro de 2025: Calendário") e outros materiais produzidos pela Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola (Geaciq).

Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1Z-jxbhcqlTK4_NuBX9HdMtK-oSqVaTwM. Acesso em 14 jan. 2025.

Atividades

Leia o texto abaixo.

Por que ovos e coelhos são símbolos da Páscoa?

Conheça como os ovos e coelhos se tornaram uma tradição tão famosa da Páscoa, sendo extremamente popular até os dias atuais

É só a Páscoa se aproximar que começamos a ver objetos e decorações representando ovos e coelhos por todos os lados — sem falar, é claro, nos tradicionais ovos de chocolate. Mas você sabe como eles se tornaram símbolos tão importantes dessa data? Entenda!

Diversas teorias circulam por aí. Uma das mais aceitas defende que o ovo já era um símbolo da festa judaica do Pessach, da qual a Páscoa cristã se originou. Essa festa comemorava a libertação dos judeus e sua chegada à terra prometida. Durante a celebração, o ovo, um dos únicos alimentos que mantêm seu formato depois de cozido, era relacionado ao povo judeu, que mesmo na dor e sofrimento, preservava sua unidade.

Além disso, o ovo já era um símbolo de vida e renascimento entre povos antigos, como os romanos. Séculos antes do nascimento de Cristo, as pessoas se presenteavam com ovos de galinha no equinócio de primavera, comemorado em 21 de março no Hemisfério Norte, para celebrar o fim do inverno.

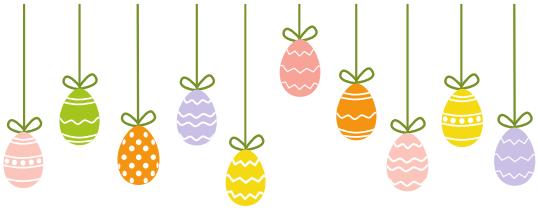
Quando a festa judaica foi adaptada pelo cristianismo, os cristãos passaram a considerar o ovo como um símbolo da ressurreição de Jesus Cristo.

Na Idade Média, os ovos presenteados durante esse período passaram a ser pintados e ornamentados. No século 18, confeiteiros franceses tiveram a ideia de rechear os ovos com chocolate. Foi questão de tempo para que eles passassem a ser feitos totalmente de chocolate, se tornando um grande sucesso.

Já o coelho era um símbolo de fertilidade desde o Egito antigo, devido à sua grande capacidade de reprodução. Mais tarde, se tornou também sinônimo de renascimento, por ser o primeiro animal a sair da toca depois do inverno. Assim, a imagem do animal foi unida à do ovo para popularizar a festa.

Há ainda uma teoria que defende que um coelho, que teria ficado preso por uma rocha no local onde Jesus havia sido sepultado, foi o primeiro ser vivo a testemunhar sua ressurreição. Por isso, ficou responsável por dar a notícia às crianças na manhã do domingo de Páscoa, passando a representar essa festa.

Disponível em: https://recreio.com.br/noticias/escola/por-que-ovos-e-coelhos-sao-simbolos-da-pascoa.phtml. Acesso em: 10 dez. 2024



ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

01) No texto acima, no trecho "[...]teria ficado preso por uma rocha no local <u>onde Jesus havia sido sepultado</u>", a palavra destacada indica

A) o lugar em que algo ocorreu, estabelecendo uma relação de lugar.
B) o motivo ou razão de algo acontecer, ou seja, a origem de um evento, estabelecendo uma causa.
C) uma condição que precisa ser atendida para que outro evento aconteça, estabelecendo uma dependência entre os fatos.
D) o propósito ou objetivo de uma ação ou evento, ou seja, o que se pretende alcançar com algo.

ATIVIDADE 2

Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.

02) No trecho "Conheça <u>como</u> os ovos e coelhos se tornaram uma tradição tão famosa da Páscoa", o termo em destaque poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por

A) à medida que.
B) de que modo.
C) para que.
D) conforme.

Leia o texto abaixo.

Mas o que são as estrelas, afinal?

Cada estrela tem um ciclo de vida único, que pode durar desde milhões até trilhões de anos

As estrelas são corpos celestes fascinantes e essenciais para a compreensão do universo. Elas são gigantescas bolas de gás quente compostas principalmente por hidrogênio, com uma quantidade menor de hélio e outros elementos.

Embora as estrelas sejam vistas como pontos brilhantes no céu, elas são fontes de energia que emitem luz e calor devido a processos complexos que acontecem em seu interior.

Cada estrela tem um ciclo de vida único, que pode durar desde milhões até trilhões de anos, e suas características mudam conforme envelhecem. O ciclo de vida de uma estrela começa em enormes nuvens de gás e poeira chamadas nuvens moleculares.

Essas nuvens podem ser milhões de vezes mais massivas que o Sol e se estender por centenas de anos-luz. Elas são frias, o que faz com que o gás se acumule e crie regiões de alta densidade.

Quando essas regiões se colidem ou atraem mais matéria, a força gravitacional aumenta, fazendo com que a nuvem colapse. Esse colapso gera fricção, que aquece o material e dá origem a uma protostar —uma estrela bebê.

Muitas estrelas que se formam em uma nuvem molecular são chamadas de aglomerados estelares, e o local onde elas nascem é conhecido como berçário estelar. Após o nascimento, a energia das estrelas vem inicialmente do calor gerado pelo colapso da nuvem de gás. Com o tempo, o núcleo da estrela se aquece e atinge pressões e temperaturas tão altas que os átomos de hidrogênio começam a se fundir, formando hélio.

[...]

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bibi-bailas/2024/12/mas-o-que-sao-as-estrelas-afinal.shtml. Acesso em: 12 dez. 2024

ATIVIDADE 3

Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.

03) Nesse texto, no trecho "<u>Quando</u> essas regiões se colidem ou atraem mais matéria...", a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

A) Se – Indicando uma condição, sem alterar o significado da frase.
B) Porque – Indicando uma relação de causa, alterando o sentido original.
C) Enquanto – Indicando simultaneidade de ações, sem modificar a ideia temporal.
D) Apesar de – Indicando uma relação de oposição, mudando o sentido do trecho.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

04) No trecho "e suas características mudam <u>conforme</u> envelhecem", o termo destacado foi utilizado para

A) apresentar uma causa.
B) apontar uma condição.
C) expressar uma conformidade.
D) especificar finalidade.

Leia o texto abaixo.

Reprodução: https://www.tumblr.com/tirasarmandinho. Acesso em: 15 dez. 2024

Saiba mais!
Armandinho é uma famosa tira de quadrinhos brasileira criada por Alexandre Beck. Lançada em 2001, a tira é centrada em Armandinho, um garoto simpático e travesso que, apesar de sua juventude, tem uma visão crítica e bem-humorada do mundo.

ATIVIDADE 5

Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.

05) Entre o 1º e o 2º quadrinho, Armandinho diz: "Parecia perder muita coisa <u>até que</u> um dia fui falar com ela". O termo em destaque poderia ser substituído , sem alteração de sentido, por

A) ao passo que.
B) a não ser que.
C) segundo.
D) quando.

Leia o texto abaixo.

Erro de português

Oswald de Andrade

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

Disponível em: https://poetisarte.com/autores/oswald-de-andrade/erro-de-portugues/. Acesso em 16 dez. 2024

O poema *Erro de Português*, de Oswald de Andrade, aborda a ironia e o humor ao questionar a visão elitista da cultura e da linguagem no Brasil. Ele propõe uma ruptura com os padrões e valores tradicionais, alinhando-se com o movimento modernista. Andrade foi um dos principais responsáveis pelo "espírito de 22", que visava a renovação cultural e a afirmação de uma arte nacional. Para entender melhor sua obra e impacto, sugerimos o vídeo disponível no QR code, entre os minutos 4:45 e 9:38.

No dia 19 de abril, é comemorado o Dia dos Povos Indígenas, e o termo "índio" não é mais utilizado, sendo substituído por "povos indígenas" para respeitar a diversidade e a identidade dessas culturas.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

06) Substituindo o "quando" para "à medida que", nos dois primeiros versos ("À medida que o português chegou / Debaixo de uma bruta chuva", a nova conjunção foi utilizada para

A) exprimir o modo como o português chegou ("debaixo de uma bruta chuva").
B) indicar o momento em que o português chegou ao Brasil.
C) expressar finalidade quanto à existência de uma bruta chuva.
D) apresentar ideia de proporcionalidade em relação à chegada dos portugueses.

Leia o texto abaixo.

Adolescentes divertem-se cozinhando e sonham em se tornar chefs

Aprender a preparar receitas estimula a independência e experimentação dos jovens

Antes de estudar gastronomia, Giulia Grecco, de 14 anos, tinha nojo de comida. Tudo porque, quando era bebê, precisou implantar uma sonda no estômago para tratar de uma doença renal de que ela sofria. Encarar um prato de comida desde então se tornou um desafio.

"Ela via comida e vomitava", conta a mãe, a bancária Deyse. "Só aos oito ou nove anos é que ela começou a se interessar por coisas salgadas e a querer ver como eu preparava a comida. Ela passou a se interessar por cozinhar." Aos poucos, Giulia foi experimentando novos alimentos e se inspirando em vídeos de receitas na internet.

[...]

Hoje, cerca de cinco meses após o início das aulas no Instituto Gourmet, em Pinheiros, bairro na zona oeste de São Paulo, já é possível notar o efeito positivo delas em Giulia, diz Deyse. "Matriculá-la foi a melhor coisa que fiz na minha vida", afirma. "Ela se sente inserida, conta os dias para ir à escola. Come durante e depois da aula."

[...]

Pietro Olivia Britto, por sua vez, já sabia desde criança que queria trabalhar na cozinha, assim como as figuras que ele via na TV em MasterChef. Por volta dos 12 anos, começou a cozinhar sob a supervisão da mãe. Aos 18, logo após concluir o ensino médio, ele se mudou de Belém para São Paulo para estudar na Le Cordon Bleu, na Vila Madalena, zona oeste. Hoje ele mora com o irmão mais velho na capital paulista. "Minha mãe sente saudades, mas entende. Ela sempre foi a minha apoiadora", afirma.

[...]

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folhateen/2024/11/adolescentes-divertem-se-cozinhando-e-sonham-em-se-tornar-chefs.shtml. Acesso em: 15 dez. 2024

ATIVIDADE 7

Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.

07) No trecho "ele se mudou de Belém para São Paulo <u>para</u> estudar na Le Cordon Bleu", o termo em destaque poderia ser substituído sem prejuízo no sentido por

A) quando.
B) apesar de.
C) a fim de.
D) assim que.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

08) No trecho "Pietro Olivia Britto, por sua vez, já sabia desde criança que queria trabalhar na cozinha, assim como as figuras que ele via na TV em MasterChef", a expressão "assim como"

A) estabelece uma relação de semelhança entre os elementos, indicando que uma ação ou característica é parecida com outra.
B) indica que uma ação ou evento ocorre devido a outra, sugerindo uma relação de causa e efeito.
C) aponta o objetivo ou propósito de uma ação, ou seja, o que se quer alcançar com determinada atitude.
D) relaciona um evento ou ação com o momento em que ocorre, sem envolver comparação ou semelhança.

Leia o texto abaixo.

Aplicativo transforma sons em vibrações para que surdos possam consumir músicas

O sistema opera sem a necessidade de processadores potentes e, apesar de ser uma versão básica, já possui suas funcionalidades principais em operação

Um aplicativo desenvolvido no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP), traduz sons em vibrações rítmicas perceptíveis em smartphones.

[...]

O aplicativo, disponível gratuitamente para Android, funciona como uma tradução sonora em tempo real, permitindo que usuários sintam os sons ambientes e de outros aplicativos, como YouTube e Netflix.

[...]

Além da inclusão musical, o aplicativo possibilita novas experiências sensoriais para pessoas sem deficiência auditiva, permitindo que elas sintam a música na palma da mão.

Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/aplicativo-transforma-sons-em-vibracoes-para-que-surdos-possam-consumir-musicas/. Acesso em: 15 dez. 2024

ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

09) No título "Aplicativo transforma sons em vibrações <u>para que</u> surdos possam consumir músicas", o termo destacado expressa

A) uma condição que impede os surdos de consumir músicas.
B) a finalidade de permitir que os surdos possam consumir músicas.
C) uma comparação entre os surdos e os ouvintes.
D) o tempo em que os surdos começam a consumir músicas.

ATIVIDADE 10

Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.

10) No trecho "Além da inclusão musical, o aplicativo possibilita novas experiências sensoriais para pessoas sem deficiência auditiva...", o termo "além" contribui para a progressão textual ao

A) indicar uma consequência do que foi dito anteriormente.
B) apresentar uma adição de uma nova informação.
C) contrastar uma ideia com a anterior.
D) limitar o alcance da informação dada.

O Dia Nacional de Educação de Surdos (23 de abril) e o Dia Nacional de Libras (24 de abril) são datas que destacam a importância da inclusão de pessoas surdas. O 23 de abril foca na educação e integração dos surdos, enquanto o 24 de abril celebra a Língua Brasileira de Sinais, reconhecendo-a como uma língua oficial e essencial para a comunicação e cultura surda. Nas escolas capixabas, a data é celebrada no Dia Nacional do Surdo, em 26 de setembro, com ênfase para o Setembro Azul, um movimento que visa aumentar a conscientização sobre a cultura surda e a importância da acessibilidade. Durante esse mês, diversas ações são realizadas para promover o respeito à diversidade, como atividades educativas, palestras e eventos culturais, fortalecendo a integração das pessoas surdas na sociedade.

Gabarito

ATIVIDADE 01: A
O "onde" na oração indica um lugar específico. Portanto, a palavra tem valor locativo, pois se refere ao espaço em que Jesus havia sido sepultado.

ATIVIDADE 02: B
No trecho “Conheça como os ovos e coelhos se tornaram uma tradição tão famosa da Páscoa", o termo "como" se refere ao modo relativo à ação de “conhecer”. Por isso, faz parte de uma Oração Subordinada Adverbial Modal/de modo.

ATIVIDADE 03: C
No trecho "Quando essas regiões se colidem ou atraem mais matéria...", a palavra "quando" estabelece uma relação temporal, indicando o momento em que as regiões colidem ou atraem mais matéria. A substituição mais adequada para manter esse sentido de tempo é "enquanto".

ATIVIDADE 04: C
No trecho "e suas características mudam conforme envelhecem", o termo "conforme" estabelece uma ideia de conformidade ou correspondência entre a mudança das características da estrela e o processo de envelhecimento.

ATIVIDADE 05: D
No trecho “Parecia perder muita coisa até que um dia fui falar com ela”, o termo "até que" está indicando tempo. Por isso, o mais adequado para substituí-lo seria “quando”.

ATIVIDADE 06: D
No verso "Quando o português chegou", a palavra "quando" é utilizada para indicar o momento em que algo aconteceu. A palavra "quando" tem valor temporal, referindo-se ao tempo em que o português chegou, ou seja, o momento da chegada, e não a maneira, o lugar ou o nome do português.

ATIVIDADE 07: C
No trecho "ele se mudou de Belém para São Paulo para estudar na Le Cordon Bleu", a conjunção “a fim de” expressa finalidade, mantendo o sentido da oração original.

ATIVIDADE 08: A
No trecho, o "assim como" é utilizado para estabelecer uma comparação entre o desejo de Pietro de trabalhar na cozinha e as figuras que ele via na TV, no programa MasterChef. A expressão "assim como" liga essas duas ideias, mostrando que o desejo de Pietro era semelhante ao que ele observava nas pessoas do programa.

ATIVIDADE 09: B
O termo "para que" indica a finalidade, ou seja, o objetivo do aplicativo, que é possibilitar que as pessoas surdas possam consumir músicas por meio de vibrações.

ATIVIDADE 10:B
O termo "além" é utilizado para adição de uma nova ideia ao que foi mencionado antes, enriquecendo a informação e ampliando o contexto do que o aplicativo pode proporcionar.

Referências

Conceitos e Conteúdos:

DIANA, Daniela. **Orações subordinadas adverbiais**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas-adverbiais/. Acesso em: 17 dez. 2024

Figueiredo, Adriana. **Orações Subordinadas Adverbiais**. Disponível em: https://professora.adrianafigueiredocursos.com.br/blog/oracoes-subordinadas-adverbiais/. Acesso em 17 dez. 2024

História da Colonização do Espírito Santo. Disponível em: https://www.es.gov.br/historia/colonizacao#:~:text=Vasco%20Coutinho%20desembarcou%20na%20capitania,onde%20fundou%20o%20primeiro%20povoamento. Acesso em: 17 dez. 2024

Sintaxe do Período Composto. Disponível em: https://www.linguaminha.com.br/artigos/sintaxe-do-periodo-composto/. Acesso em 17 dez. 2024

Atividades:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. - 39. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. - 52. ed. - São Paulo: Cultrix, 2017.

HAUY, Amini Boainain. **Gramática da Língua Portuguesa Padrão:** Com Comentários e Exemplários - Redigida Conforme o Novo Acordo Ortográfico. 1. ed. 1. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

ESTRATÉGIA DE LEITURA: APREENDER OS SENTIDOS GLOBAIS DO TEXTO
APRECIAÇÃO E RÉPLICA
MOVIMENTOS ARGUMENTATIVOS E FORÇA DOS ARGUMENTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Identificar teses/ opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos	**D017_P** Identificar o gênero de textos variados.	**EF89LP03/ES** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	✓ Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto ✓ Apreciação e réplica	• Reconhecer a estrutura composicional de gêneros argumentativos. • Reconhecer as teses e os argumentos usados, em textos do campo jornalístico-midiático. • Identificar o efeito de sentido de escolhas lexicais e de imagem (charge, meme e gif). • Relacionar a linguagem verbal e não verbal (charge, meme e gif). • Reconhecer as condições de produção que contextualizam o texto. • Identificar o próprio ponto de vista e fundamentá-lo com argumentos.	**EF89LP05/ES** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), a partir de apreciações sobre a abordagem dos textos jornalísticos.	✓ Efeitos de sentido	• Reconhecer, em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, mecanismos de progressão temática, tais como retomada anafórica, catáforas, organizadores textuais e coesivos. • Identificar, em textos de divulgação de conhecimento, citação, mecanismos de reformulação e paráfrase.	-
	D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.	**EF89LP23** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	✓ Movimentos argumentativos e força dos argumentos	• Identificar, em textos argumentativos, diferentes tipos de argumento. • Comparar tipos de argumento e justificar sua consistência na defesa de tese. • Reconhecer as características estruturais e de linguagem dos textos reivindicatórios e propositivos. • Avaliar a coerência e a fundamentação dos tipos de argumento apresentados em textos reivindicatórios e propositivos.				-

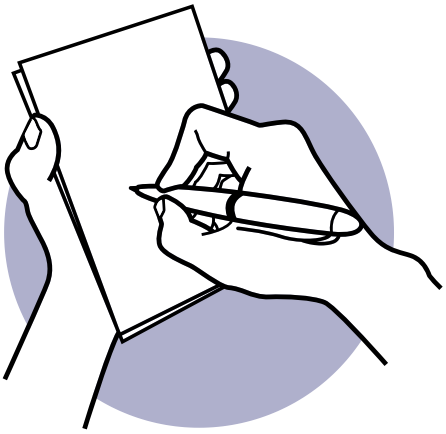
Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta semana começaremos a abordar o **gênero editorial**, encontrado comumente em jornais, revistas e em outros meios de comunicação, no qual o texto expressa a opinião de um veículo de comunicação sobre um tema relevante da atualidade. Diferente de outros gêneros jornalísticos, como a notícia, o editorial não se limita a relatar fatos, mas procura interpretar, analisar e posicionar-se sobre um assunto, frequentemente sugerindo soluções ou reflexões.

Ensinar os(as) alunos(as) a compreender e a produzir editoriais é uma excelente oportunidade para desenvolver suas habilidades argumentativas e críticas. O editorial exige que o(a) escritor(a) não apenas conheça o assunto, mas também seja capaz de posicionar-se de maneira clara, coerente e bem fundamentada.

Além disso, a introdução do editorial como gênero textual oferece aos(às) alunos(as) a oportunidade de desenvolver suas habilidades argumentativas e opinativas. Ao analisar um editorial, o(a) estudante é desafiado(a) a compreender como a linguagem é utilizada para transmitir uma opinião de forma clara, crítica e objetiva, e como as ideias são sustentadas por argumentos. Esse gênero textual, comum em jornais e revistas, também proporciona uma análise sobre a função social da linguagem, evidenciando a importância da argumentação no contexto da comunicação pública.



Conceitos e Conteúdos

Editorial: conceito, características e reflexões.

Um editorial é um texto de opinião publicado em um meio de comunicação, como jornais, revistas ou sites, com o objetivo de expressar a posição de uma instituição ou veículo de comunicação sobre um determinado tema ou assunto. Ao contrário de artigos de opinião, que podem ser assinados por jornalistas ou colaboradores individuais, o editorial é geralmente anônimo, representando o ponto de vista coletivo da redação ou da direção editorial do veículo (revista, jornal, rádio etc.).

Um editorial é uma forma de influenciar e provocar reflexão no público, usando a opinião fundamentada sobre temas de grande interesse público, mas sempre com o intuito de manter a imparcialidade e credibilidade.

Para produzir um editorial, inicialmente é necessário conhecer os assuntos que serão abordados no veículo de comunicação. Com isso, faz-se uma síntese de todo o conteúdo para que ele seja apresentado ao público leitor. Embora apresente a estrutura básica do texto dissertativo, ele pode não seguir o padrão proposto.

Características e estrutura de um editorial

As características dos editoriais que se destacam são:

- Linguagem simples e clara;
- Opinativos e argumentativos;
- Temas da atualidade;
- Textos relativamente curtos;
- Desenvolvimento estruturado, a partir de exemplificações, comparações, depoimentos, pesquisas, dados estatísticos citações, etc. e verbos em 3ª pessoa do singular.

Os editoriais apresentam **três partes principais**:

- **Introdução:** exposição do assunto que será tratado no decorrer da leitura.
- **Desenvolvimento:** momento em que a argumentação do escritor será a principal ferramenta.
- **Conclusão:** finalização do texto com a opinião do autor ou da equipe.

Que tal assistirmos à videoaula sobre Editorial? Escaneie o código ao lado para adquirir mais conhecimento.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=C2PcxJVF2o4. Acesso em 17 dez. 2024

Exemplo de editorial de jornal para análise:

Protestos no Brasil e a Crise Econômica

Desde o ano passado nos deparamos com as diversas manifestações que se espalham pelas capitais e cidades do país. Todas elas demostram a insatisfação dos brasileiros com a política, economia e os problemas sociais no geral.

Introdução

O que mais ouvimos no café, no supermercado, nas paragens de ônibus ou mesmo no trânsito são frases do tipo: "Onde vamos parar", "Estamos afundando" "O preço das coisas aumentam e nosso salário nunca".

Essas frases proferidas pelos mais diversos tipos de brasileiros nos indicam que a insatisfação e a crise econômica cresce cada vez mais no país, e os que têm possibilidades (mínima parcela) estão deixando o Brasil para terem vidas melhores longe da nação verde e amarela.

Desenvolvimento

Mas será que essa é a solução? Vale ressaltar que muitos dos que deixam o país tem conhecimentos superficiais sobre a política e a economia e, na maioria das vezes, são os mais preconceituosos com os nortistas e nordestinos.

Sabemos que a chave para a solução dos problemas instaurados no país, de ordem social, política e econômica, tem somente uma alternativa: o investimento em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento educativo no país, sobretudo da implementação de disciplinas que abordem as questões sobre diversidade, pluralidade e gênero.

Desenvolvimento

Mas isso é somente a ponta do iceberg. Ou seja, a solução não é deixar o país, mas lutar para a melhoria do nosso Brasil, que se deparou com o iceberg e quer mudar o curso. A frase "salve-se quem puder" deve ser mudada para "salvemos o nosso país todos juntos".

Conclusão

Equipe Folhetim de Minas
Disponível em: https://www.todamateria.com.br/texto-editorial/
Acesso em 17 dez. 2024

Para Refletir:

- Qual é a ideia central que o autor está defendendo ao longo do editorial?
- A introdução do editorial é eficaz? Ela apresenta claramente o problema abordado?
- O autor organiza as ideias de maneira coerente, facilitando a compreensão do leitor?
- O autor faz uso de evidências para fortalecer sua opinião ou apenas expõe sua visão pessoal?

TIPOS DE ARGUMENTOS

Os **tipos de argumentos** podem variar desde o uso de **dados e estatísticas** para fortalecer uma posição, até a aplicação de **exemplos e definições** que tornam as ideias mais palpáveis. Além disso, técnicas como a **citação de autoridades** no assunto, a **analogia ou comparação** de situações, e a apresentação de **eventos históricos** são frequentemente empregadas para tornar a argumentação mais persuasiva e sólida.

- **Argumentos de autoridade:** Utilizam citações de especialistas ou fontes renomadas para conferir credibilidade ao tema abordado;

“O ser humano é aquilo que a educação faz dele.” - Immanuel Kant

- **Argumentos de exemplificação:** Apresentam exemplos concretos e pertinentes que ajudam a ilustrar e comprovar a tese;

"Sistemas públicos de saúde são constituídos como forma de garantir atendimento a toda população de um país. Podemos citar como exemplo o SUS do Brasil."

- **Argumentos de comprovação:** São fundamentados em dados e estatísticas que demonstram a veracidade das informações;

“De acordo com o jornal Folha de São Paulo, o Brasil conta com mais de 65% de sua população totalmente imunizada contra a Covid-19.”

- **Argumentos históricos:** fazem referência a eventos passados para mostrar que o problema já existia em épocas anteriores, evidenciando sua ocorrência;

"A liberdade de expressão sempre foi uma conquista fundamental das democracias. Um exemplo claro disso é a Revolução Francesa, que no final do século XVIII, lutou contra a censura e pela liberdade de imprensa.”

- **Argumentos de analogia ou comparação:** comparam situações similares para reforçar um problema que não ocorre apenas no contexto atual ou para ilustrar uma situação contrária.

“Semelhantemente, essas mesmas autoridades possuem interesses financeiros na má alimentação dos brasileiros.

Material Extra

Livro Didático

VIANNA, Willian Cereja e Carolina Dias. Português Linguagens. 9º ano: Ensino Fundamental: anos finais. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Componente curricular: Língua Portuguesa.

Disponível em: https://storage.googleapis.com/edocente-content-production/PNLD/PNLD_2024_OBJETO_1/Saraiva/PortuguesLinguagens/index_linguaportuguesa_9ano_MP.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Conteúdo e atividades: "Editorial, pp. 110-113 (no pdf).

Atividades

Leia o texto abaixo.

Incêndios florestais devem ser tratados como prioridade

Neste ano, as chamas destruíram uma área da Amazônia mais de dez vezes maior que o desmatamento

As chamas têm sido mais devastadoras para a Amazônia que as motosserras. Dados do Monitor do Fogo do MapBiomas, baseados em informações de satélites, revelam que, de janeiro a outubro, incêndios destruíram uma área da floresta mais de dez vezes superior ao desmatamento registrado entre agosto de 2023 e julho de 2024 — 6,7 milhões de hectares ante 650 mil hectares. Com uma agravante: o Brasil sabe como combater o desmatamento — e a redução recente na área desmatada na Amazônia e no Cerrado é prova disso —, mas tem se revelado incapaz de deter o fogo.

A combustão tem se alastrado pelo país. Somente em outubro, arderam 5,2 milhões de hectares, 18,8% do total do ano, área equivalente à do Rio Grande do Norte. Incêndios florestais costumam decorrer de ação humana — geralmente agricultores acostumados a pôr fogo na terra para o plantio perdem controle das chamas. É comum as queimadas se alastrarem, destruindo vegetações nativas e florestas, sobretudo durante a seca.

De janeiro a outubro, mais da metade dos incêndios foi registrada na Amazônia — 55%, ou 15,1 milhões de hectares. No ano passado, o bioma contribuíra com 21% das queimadas. Em outubro, com 73%. Não apenas a Amazônia preocupa. No período, 9,4 milhões de hectares do Cerrado foram queimados, 8 milhões em terras de vegetação nativa, aumento de 97% em relação aos mesmos dez meses do ano passado. No Pantanal, 1,6 milhão de hectares viraram cinzas, crescimento de 1.017%. Na Mata Atlântica foram 993 mil hectares, 71% deles em pastos. No Pampa e na Caatinga, as queimadas retrocederam. Mesmo assim, 85% das áreas atingidas foram de vegetação nativa.

[...]

O governo se queixa da falta de colaboração entre entes federativos, mas só lançou um pacote nacional contra incêndios em setembro, com o fogo ardendo. É necessário agir antes. Eventos climáticos extremos, como secas, têm se tornado mais frequentes e mais intensos. O consórcio World Weather Attribution (WWA), que usa modelos estatísticos para avaliar a influência do aquecimento global nesses eventos, comprovou o papel do aquecimento global na seca que atingiu a Amazônia em 2023 e se agravou neste ano.

[...]

Disponível em: https://oglobo.globo.com/opiniao/editorial/coluna/2024/12/incendios-florestais-devem-ser-tratados-como-prioridade.ghtml. Acesso em: 17 dez. 2024

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

01) O texto acima é um editorial porque

A) apresenta uma análise crítica sobre os incêndios florestais no Brasil, expressando a opinião de um veículo de comunicação.

B) é um artigo informativo, descrevendo fatos sobre os incêndios sem expressar uma opinião ou solução para o problema.

C) expõe dados sobre o desmatamento na Amazônia e sugere uma reflexão sobre o papel do governo, mas não adota uma posição explícita.

D) relata, de forma neutra, as ações do governo e de organizações sobre os incêndios, sem sugerir um posicionamento.

ATIVIDADE 2

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

02) Qual tipo de argumento a autora desse texto utiliza no primeiro parágrafo?

A) Argumento de autoridade

B) Argumento de comprovação

C) Argumento comparativo

D) Argumento histórico

ATIVIDADE 3

SAEB - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos

03) Qual é a ideia que se quer defender no texto?

A) Os incêndios florestais são menos prejudiciais à Amazônia do que o desmatamento e devem ser tratados com menos urgência.

B) O combate às queimadas na Amazônia é eficaz, mas depende apenas de ações governamentais.

C) O impacto dos incêndios florestais é menor em biomas como o Cerrado e o Pantanal, em comparação com a Amazônia.

D) O Brasil tem feito progressos significativos no combate ao desmatamento na Amazônia, mas não está preparado para combater os incêndios florestais.

Uma excelente maneira de refletir sobre o impacto de nossas ações no meio ambiente é calcular a nossa pegada ecológica. Esse cálculo nos permite entender o quanto consumimos de recursos naturais e como nossas atividades impactam o planeta. Para tornar essa reflexão mais concreta e interativa, acessem o site da WWF Brasil, onde é possível calcular a sua pegada ecológica de forma simples e rápida.

Disponível em: https://www.wwf.org.br/nosso_trabalho/pegada_ecologica/
Acesso em: 07 jan 2025.

Leia o texto abaixo.

Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2024/10/20/jean-galvao.shtml. Acesso em: 18 dez. 2024

ATIVIDADE 4

SAEB - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos

04) Qual é a ideia central apresentada em relação à proibição do uso de celulares nas escolas?

A) Apenas as crianças são afetadas pela proibição do uso de celulares nas escolas.
B) Os pais querem estudar na escola para aproveitar o ambiente sem o uso de celulares.
C) A proibição dos celulares revela que os adultos são mais dependentes deles do que as crianças.
D) As crianças são incapazes de se divertir ou interagir sem o uso de aparelhos tecnológicos.

ATIVIDADE 5

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

05) Qual é o gênero textual da imagem apresentada?

A) Notícia
B) Propaganda
C) Fábula
D) Charge

Leia o texto abaixo.

Mais leitores para um futuro melhor

Taxa de brasileiros que não têm hábito de ler supera a dos que têm; governos precisam facilitar e estimular a leitura

Menos brasileiros leem livros hoje, seja em suporte digital ou impresso, do que há cinco anos. É o que revela a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro, o mais amplo mapeamento sobre essa atividade no país, realizado desde 2007.

Pela primeira vez na série histórica, a taxa de não leitores superou a de leitores: 53% contra 47%. Em 2019, a parcela dos que costumam ler era de 52%. Isso mesmo com o amplo critério para definir hábito de leitura. Quem leu parte de um livro nos últimos três meses, como um trecho da Bíblia, já entra na conta.

A queda absoluta entre as pessoas que afirmam ter o costume de ler, em um país no qual elas historicamente nunca vicejaram, impressiona: o Brasil perdeu mais de 11 milhões de leitores nos últimos nove anos.

Trata-se de uma crise que atinge quase todas as faixas etárias. No entanto ela é particularmente crítica na de 5 a 10 anos, período que compreende uma fase essencial de alfabetização.

A redução nesse estrato foi de nove pontos percentuais nos últimos cinco anos. O dado é temerário porque indica que essas crianças deixaram de ler livros nas escolas, já que obras didáticas e paradidáticas também são contabilizadas na pesquisa.

[...]

Entre as atividades com que os entrevistados declararam ocupar seu tempo livre, o uso da internet saltou de 47% para 78% entre 2015 e 2024. No mesmo período, o uso de WhatsApp ou Telegram subiu de 43% para 71%, e o de redes sociais, de 35% para 49%.

O hábito da leitura não é panaceia, mas são consensuais seus benefícios para a cognição, a criatividade e a expressão de ideias.

Num país que precisa desenvolver sua economia, incrementar índices educacionais e cultivar um nível saudável de debate público, governos têm o dever de facilitar o acesso a livros e incentivar a leitura, principalmente na infância e adolescência.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/11/mais-leitores-para-um-futuro-melhor.shtml. Acesso em: 18 dez. 2024

GLOSSÁRIO

Vicejar – Crescer ou se desenvolver de maneira saudável e constante. No contexto, significa que o hábito de leitura nunca se estabeleceu ou se consolidou de forma robusta no Brasil.
Estrato – Categoria ou segmento dentro de uma classe social ou faixa etária. Neste caso, refere-se a um grupo específico de crianças com idades de 5 a 10 anos.
Paradidáticas – Obras que não são de caráter exclusivamente educativo, mas que auxiliam no aprendizado, como livros que complementam a formação escolar.
Temerário – Que causa temor ou que é arriscado, algo que pode resultar em prejuízo ou consequência negativa.
Panaceia – Solução ou remédio para todos os problemas, geralmente vista como uma solução mágica ou universal.
Cognição – Processo de aquisição e entendimento de conhecimento, envolvendo memória, percepção, raciocínio e aprendizado.
Incrementar – Aumentar, melhorar ou fazer crescer algo, como no caso dos índices educacionais.

ATIVIDADE 6

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

06) No texto, no que se refere à estratégia de argumentação no segundo parágrafo, o autor

A) limita-se a expressar uma opinião pessoal sobre a diminuição dos leitores, sem apresentar nenhum dado concreto ou evidências que sustentem sua afirmação.
B) utiliza dados estatísticos precisos para ilustrar a queda no número de leitores no Brasil, fazendo comparações entre diferentes percentuais de leitores e não leitores ao longo dos anos.
C) apela para emoções ao destacar os impactos negativos da falta de leitura, especialmente sobre a economia e a educação, mas não sugere soluções concretas para reverter o quadro apresentado.
D) narra histórias pessoais de crianças que abandonaram a leitura, usando essas histórias como exemplo para ilustrar a tendência de declínio nos hábitos de leitura entre os jovens.

ATIVIDADE 7

SAEB - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.

07) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a ideia defendida pelo autor no texto.
A) A queda no número de leitores no Brasil é um problema alarmante que exige ações dos governos para incentivar o hábito da leitura, especialmente entre crianças e adolescentes.
B) O aumento do uso da internet e das redes sociais não tem relação direta com a diminuição do hábito de leitura no Brasil, especialmente entre os estudantes.
C) Apesar da queda na leitura, o Brasil precisa melhorar seus índices de leitura, mas essa questão não afeta de forma significativa a educação.
D) Embora o número de leitores tenha diminuído, o hábito de leitura tem se mantido estável no Brasil, não sendo afetado pelo aumento do uso de redes sociais.

Leia o texto abaixo.

Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2024/12/06/niquel-nausea-fernando-gonsales.shtml. Acesso em: 18 dez. 2024

ATIVIDADE 8

SAEB - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos

08) Na tirinha, o autor utiliza a referência à história de Branca de Neve e sua maçã envenenada para apresentar sua opinião sobre os agrotóxicos. Qual é essa opinião?

A) O autor acredita que, ao contrário da maçã de Branca de Neve, os alimentos com agrotóxicos não representam perigo à saúde.

B) O autor usa a ideia da maçã envenenada de Branca de Neve para criticar, de forma irônica, os riscos do consumo de alimentos com agrotóxicos.

C) O autor sugere que a maçã "sem agrotóxicos", como a da tirinha, é totalmente segura e confiável, ao contrário da maçã de Branca de Neve.

D) O autor compara a maçã de Branca de Neve aos alimentos comprados no supermercado, afirmando que ambos são livres do uso de agrotóxicos.

Leia o texto abaixo.

Ódio a mulheres mata e dá lucro

Sem qualquer distinção, o Brasil detém a quinta maior taxa desse crime no ranking mundial dos países mais agressivos às mulheres, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)

O desprezo e o ódio pela mulher são os ingredientes que configuram a misoginia — com amplo espaço no universo virtual — e levam os homens à prática do feminicídio. Sem qualquer distinção, o Brasil detém a quinta maior taxa desse crime no ranking mundial dos países mais agressivos às mulheres, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É também um grande produtor de conteúdos nas plataformas digitais que retratam o tamanho da covardia masculina contra o gênero oposto.

A matança de mulheres, motivada pelo fato de ser do sexo feminino, é atitude inconcebível, mas rentável para alguns segmentos desprovidos de quaisquer valores humanitários. O estímulo ao machismo está nas redes sociais e nas diversas plataformas da internet. Na última sexta-feira, o Observatório da Indústria da Desinformação e Violência de Gênero nas Plataformas Digitais — uma parceria entre o Ministério das Mulheres e o NetLab da Universidade Federal do Rio de Janeiro — revelou o quanto a propagação da misoginia se tornou lucrativa no mundo virtual. Na primeira etapa da pesquisa, foram analisados 76 mil vídeos e 7.812 canais, que somaram mais de 4,1 bilhões de visualizações e 23 milhões de comentários.

O documento divulgado — Aprenda a evitar esse tipo de mulher: estratégias discursivas e monetização de misoginia no YouTube — mostra que pelo menos 80% dos 137 canais avaliados na segunda etapa do estudo continham conteúdo misóginos e usavam algum instrumento de rentabilidade da plataforma. Entre eles, o levantamento ressalta a ferramenta Super Chat, em que os espectadores podem comprar mensagens destacadas nas transmissões ao vivo. Nessa operação, há lucro tanto para a plataforma quanto para os influenciadores.

[...]

[...]

O YouTube, por meio de nota, alegou que não foi convidado a participar do estudo e afirmou que remove "conteúdo que promova a violência ou o ódio contra indivíduos ou grupos com base em algumas características, entre elas a identidade e expressão de gênero e orientação sexual". Acrescentou, na nota, que de janeiro a setembro deste ano, "mais de 511 mil vídeos foram removidos" por infringir as suas diretrizes.

O fato é que a presença de conteúdos misóginos não se limita a essa plataforma. Ao contrário, a sensação de que a internet é "terra sem lei" facilita a prática, que tem desdobramentos para além do mundo virtual. Ao anunciar o relatório, a ministra Cida Gonçalves lembrou que a meta de feminicídio zero, estabelecida como prioridade pelo governo, passa também por um trabalho de conscientização da população sobre o que é misoginia e as suas consequências.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, no ano passado, 1.467 mulheres foram mortas por razões de gênero, o maior registro desde a publicação da lei que tipifica o crime, em 2015. Ontem, o Distrito Federal registrou a 23ª vítima deste ano — o que indica a média de um assassinato a cada duas semanas. Não custa lembrar o que ensina o velho adágio popular para evitar mortes e conflitos: "O direito de um(a) termina onde começa o do outro(a)".

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2024/12/7013396-odio-a-mulheres-mata-e-da-lucro.html. Acesso em 19 dez. 2024

ATIVIDADE 9

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

09) Qual das estratégias de argumentação é utilizada pelo autor ao citar dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Observatório da Indústria da Desinformação e Violência de Gênero nas Plataformas Digitais?

A) Apelo emocional.
B) Uso de exemplos pessoais.
C) Generalização exagerada.
D) Apelo à autoridade.

ATIVIDADE 10

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

10) Qual é a principal função do uso de exemplos de feminicídio e violência contra as mulheres no texto?

A) Descrever as causas da violência de gênero.
B) Criticar a atuação das autoridades públicas.
C) Demonstrar a urgência e a gravidade do problema.
D) Informar sobre as leis existentes contra o feminicídio.

Gabarito

Para refletir (p. 25)

- **Qual é a ideia central que o autor está defendendo ao longo do editorial?**

A ideia central defendida pelo autor é que, diante da crise econômica e insatisfação no Brasil, a solução não está em deixar o país, mas em investir em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento educacional, com ênfase em diversidade, pluralidade e gênero, como forma de melhorar a sociedade e resolver os problemas sociais, políticos e econômicos do país.

- **A introdução do editorial é eficaz? Ela apresenta claramente o problema abordado?**

Sim, a introdução é eficaz. Ela apresenta de forma clara o problema da insatisfação generalizada dos brasileiros com a política, economia e questões sociais, ao citar manifestações e frases do cotidiano, que indicam uma crise crescente no país.

- **O autor organiza as ideias de maneira coerente, facilitando a compreensão do leitor?**

Sim, o autor organiza as ideias de maneira coerente. O texto segue uma linha lógica, começando com a identificação do problema, passando pela crítica à ideia de emigrar e, por fim, propondo a solução com o foco em políticas públicas educacionais.

- **O autor faz uso de evidências para fortalecer sua opinião ou apenas expõe sua visão pessoal?**

O autor expõe principalmente sua visão pessoal, sem usar evidências concretas para sustentar seus pontos de vista. Ele se baseia em observações gerais sobre o descontentamento popular e sugere a solução sem apresentar dados ou pesquisas que confirmem suas afirmações.

Gabarito

ATIVIDADE 01: A

Um editorial é um texto que expressa a opinião de um veículo de comunicação, sendo caracterizado por uma análise crítica sobre determinado tema. No caso da alternativa A, o texto trata dos incêndios florestais no Brasil e apresenta uma análise crítica, indicando um posicionamento sobre o problema.

ATIVIDADE 02: B

Argumento de comprovação: A comparação entre os incêndios e o desmatamento é feita por meio dos dados quantitativos, que comprovam a ideia de que os incêndios têm causado mais destruição.

ATIVIDADE 03: D

A tese defendida no texto é justamente a ideia de que, embora o Brasil tenha obtido progressos no combate ao desmatamento (e a redução recente da área desmatada é mencionada como prova disso), ele não tem sido eficaz no enfrentamento dos incêndios florestais.

ATIVIDADE 04: C

A charge destaca o contraste entre a dependência dos adultos em relação aos celulares e a liberdade das crianças em se divertir sem eles. Enquanto as crianças brincam felizes, os adultos demonstram desconforto e ansiedade, reforçando a ideia de que eles são mais dependentes dos dispositivos móveis.

ATIVIDADE 05: D

O gênero textual da imagem é uma charge, pois ela utiliza humor e crítica para abordar um tema específico, geralmente de caráter social ou político. As charges são conhecidas por fazerem uma análise irônica ou satírica de situações cotidianas, muitas vezes exagerando aspectos para destacar falhas ou incongruências em comportamentos ou políticas.

ATIVIDADE 06: B

O autor constrói seu argumento apresentando dados estatísticos sobre a diminuição do número de leitores no Brasil, especificamente com a comparação entre os porcentuais de leitores e não leitores, e destaca a queda nos últimos anos. Essas informações são usadas para evidenciar a crise do hábito de leitura no país.

ATIVIDADE 07: A

O autor destaca a queda no número de leitores no Brasil como um problema sério e argumenta que essa situação exige ações dos governos para incentivar o hábito de ler, especialmente entre as crianças e adolescentes, a fim de evitar consequências negativas para o futuro do país. O texto aborda a diminuição do hábito de leitura, especialmente entre os mais jovens, e sugere que o governo tem o dever de promover a leitura para o desenvolvimento educacional e econômico. As outras alternativas não refletem a tese central do autor de forma precisa.

ATIVIDADE 08: B

Na tirinha, a referência à história de Branca de Neve e sua maçã envenenada é utilizada de forma irônica para criticar os riscos associados ao consumo de alimentos com agrotóxicos.

ATIVIDADE 09: D

O autor utiliza a apelação à autoridade ao citar dados de organizações reconhecidas e respeitadas, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Observatório da Indústria da Desinformação e Violência de Gênero nas Plataformas Digitais. Ao fazer isso, ele confere credibilidade ao seu argumento, pois essas instituições são vistas como fontes de informação confiáveis e especializadas.

ATIVIDADE 10: C

A principal função do uso de exemplos de feminicídio e violência contra as mulheres no texto é demonstrar a urgência e a gravidade do problema. Ao apresentar casos de violência extrema, como o feminicídio, o autor visa chamar a atenção para a seriedade e a magnitude da questão, destacando que a violência de gênero não é um problema distante ou isolado, mas uma realidade presente e alarmante.

Referências

Conceito e Conteúdo:

DIANA, Daniela. **Texto Editorial**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/texto-editorial/. Acesso em: 17 dez. 2024

MARCUSCHI, L. A. . **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002, v. , p. 19-36. Acesso em 17 dez. 2024

MATOS, Talliandre. **Editorial.** Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/o-editorial.htm. Acesso em: 17 dez. 2024.

Atividades:

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso.** Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PINTO, R. (2015). **Argumentação e persuasão em gêneros textuais**. Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação, 9(1), 102-114. Recuperado de https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839.